

# GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Relatório Resumo das informações  
sobre demonstrativo de investimento  
conforme disposto pelo artigo 3º,  
inciso III, da Resolução CGPC nº 23,  
de 6 de dezembro de 2006.

# 2016



**BANESES**  
FUNDAÇÃO BANESTES  
DE SEGURIDADE SOCIAL



MENSAGEM DA  
**DIRETORIA**

## Prezados Participantes e Assistidos,

A Fundação Banestes de Seguridade Social – Banestes apresenta o seu Relatório Anual de Informações (RAI) – Resumo do exercício de 2016, compondo-se das informações e dados do desempenho obtido pela Entidade no último ano.

O Relatório é uma publicação regulamentada pela Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 23 de 6 de dezembro de 2006, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na divulgação de informações aos Participantes e Assistidos dos Planos de Benefícios.

Para nós, o RAI vai além de uma obrigatoriedade. Ele é o reforço do nosso compromisso de transparência na administração dos Planos, aproximando a Fundação de seus Participantes Ativos, Aposentados, Pensionistas, Patrocinadores e órgãos reguladores.

Tivemos grandes avanços em 2016. Internamente, a Banestes caminhou a passos firmes na construção do Plano III de Aposentadoria e rumo às melhores práticas de governança, gestão e controles internos. No campo da Educação Financeira e Previdenciária, o programa “Banestes com Você” deu sequência as suas atividades percorrendo um número recorde de municípios de norte a sul do estado (13), e contando com a participação de mais de 300 pessoas. Nos encontros, pudemos informar e alertar a todos para o cenário do aumento da longevidade e da queda nas taxas de juros, destacando a importância em se tomar medidas que possam melhorar nossos benefícios de aposentadoria e nos preparar para o futuro, além de abordar temas de investimentos, rentabilidade, lógica dos reajustes e esclarecimento de dúvidas.

O ano também foi de novidades. Lançamos um novo programa, o “Seu Futuro é Agora”, uma campanha sistemática para incentivo ao aumento de contribuição dos Participantes. Nesta ação, buscamos também incentivar o acompanhamento frequente das reservas, utilizando o simulador de aposentadoria e o mais recente simulador de benefício fiscal.

Todas essas ações tiveram resultados notórios. Durante o último ano, pudemos observar dezenas de Participantes aumentando sua contribuição para 9% ou mais, uma mudança que certamente influenciará positivamente na vida deles e de seus familiares.

Sabemos, porém, que 2016 não foi fácil. O ano foi marcado por muitas incertezas na economia global. No Brasil, fomos agravados também por uma forte instabilidade política. Mas, apesar dessas dificuldades, o desempenho da Banestes, segundo dados da Associação Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), manteve-se dentro da média dos planos similares ao nosso (Contribuição Variável) e acima da média dos Fundos de Pensão em geral. Nossa rentabilidade acumulada foi de 15,19%, superando a nossa meta para período (13,31%), totalizando, ao final do ano, um patrimônio de R\$ 1,53 bilhão.

Em meio a tudo isso, o que podemos garantir a vocês, Participantes e Assistidos, é que a Fundação Banestes seguirá, incansavelmente, trabalhando na busca pela valorização do nosso Patrimônio e na construção de uma Entidade cada vez mais sólida, eficaz e transparente.

A sua participação nessa caminhada é essencial. Afinal de contas, esta casa é NOSSA!

Uma boa leitura a todos.

# Síntese dos resultados

Todos os resultados da Baneses no ano de 2016 estão detalhados neste Relatório. Confira, abaixo, uma síntese dos principais números:

- A Baneses pagou R\$ 113,88 milhões entre benefícios a seus Aposentados e Pensionistas e pagamento de Resgates, e recebeu R\$ 52,49 milhões entre contribuições dos Participantes Ativos, Autopatrocinados, Assistidos e Patrocinadores, e as receitas do Contrato do Governo;
- A Baneses encerrou o ano de 2016 com 2.090 Assistidos (Aposentados e Pensionistas) e 1.956 Participantes (Ativos, Autopatrocinados, Vinculados e em suspensão de contribuição), frente aos 2.041 Assistidos e 2.044 Participantes no ano anterior;
- O exigível atuarial cresceu 9,53%, de R\$ 1,40 bilhão para R\$ 1,53 bilhão;
- O Patrimônio de Cobertura do Plano cresceu 8,79%, de R\$ 1,39 bilhão para R\$ 1,51 bilhão;
- A Baneses encerrou o exercício com Déficit Contábil de R\$ 21,58 milhões;
- O principal fator que levou ao déficit de 2,03% das Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos foi o valor apurado no exercício de 2013,

devido à mudança da premissa de taxa de juros. Segundo estudo atuarial, este déficit será equacionado no longo prazo. Dessa forma, o déficit atuarial é de natureza conjuntural, sendo desnecessário a instituição de contribuições amortizantes para o exercício de 2017, conforme estabelecido no artigo 28 da Resolução CGPC nº26, de 29/09/2008;

- A rentabilidade da Baneses foi de 15,19% (pelo método de Taxa Interna de Retorno do Patrimônio Líquido Contábil), superior à meta atuarial (IGP-DI + 5,75%a.a.) de 13,31%. As melhores rentabilidades do ano foram provenientes de investimentos de renda variável (28,41%), empréstimos (15,71%) e renda fixa (14,42%). Os resultados inferiores às necessidades atuarias estiveram localizados nos segmentos de investimentos em imóveis (8,16%) e investimentos estruturados (2,80%);
- Os fatores mais relevantes que contribuíram positivamente para o resultado do ano foram as rentabilidades obtidas em ações negociadas na bolsa de valores (55,86%), presente na carteira própria da Baneses, em fundos de investimentos em ações (18,06%) e em títulos do tesouro nacional (14,31%), superando a meta atuarial (13,31%).

# Gestão de Investimento

O início do ano de 2016 foi bastante atribulado, com perspectivas ruins para a economia brasileira e muitas incertezas na economia global. Em meados de fevereiro, com maior tranquilidade no exterior e expectativa cada vez maior sobre ajustes no campo político nacional, o mercado passou a ter desempenho muito satisfatório.

Os ativos de maior risco (bolsa, juros de longo prazo) foram aqueles que apresentaram melhor performance ao longo de todo o ano – notadamente, em função da enorme redução da percepção mundial sobre o risco Brasil. Esse desempenho permeou a maior parte das estratégias, fazendo com que o retorno dos fundos e ativos locais fossem bastante atrativos.

Acompanhando tal melhora, a inflação apresentou forte queda, e fechou o ano em 6,29%, dentro da banda estabelecida para a meta do IPCA. A taxa SELIC começou a sofrer ajustes, mas os cortes foram tímidos e concentrados no final do ano, fechando em 13,75%. O PIB não respondeu de imediato a tais cortes, e

a recessão permaneceu forte durante o ano. A retração foi de 3,6% em relação ao ano anterior.

Em função da mudança de perspectiva, a carteira do Plano sofreu alguns ajustes ao longo do ano de 2016, preparando-se para um cenário de juro menor e, conseqüentemente, de maior risco. Todas as alterações foram feitas de forma parcimoniosa, e sempre visando a melhor relação risco x retorno para o plano.

No exercício findo em 2016, o patrimônio da Baneses era de R\$ 1,53 bilhão e a rentabilidade acumulada alcançou o resultado de 15,19%, superando a rentabilidade da meta atuarial (IGP-DI + 5,75%), que fechou o ano em 13,31%. O desempenho da Baneses foi superior à média dos demais fundos de pensão brasileiros, que ficou em 14,56%, segundo levantamento da Associação Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

Confira a evolução dos recursos garantidores de reserva técnica apresentada no gráfico a seguir.

## Evolução dos Recursos Garantidores

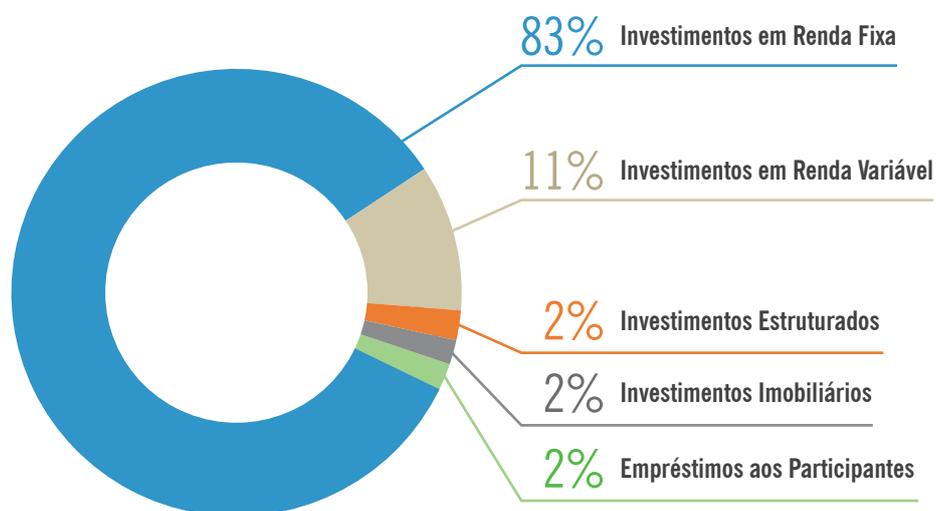
(Em R\$ mil)



## RESUMO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2016	2015	
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.424.370</b>	<b>1.261.099</b>	<b>12,87</b>
<b>Investimentos em Renda Fixa</b>	<b>1.180.311</b>	<b>1.010.606</b>	<b>16,79</b>
DPGE	-	21.572	
LFT	89.121	85.272	
NTN – C	240.192	223.532	
NTN – B	769.806	597.528	
Fundos de Invest.	81.192	82.702	
<b>Investimentos em Renda Variável</b>	<b>150.706</b>	<b>163.994</b>	<b>-8,10</b>
Ações Banestes	22.635	15.222	
EDP ON	13.037	11.714	
Bradesco PN	2.665	1.611	
Petrobras PN	4.805	2.165	
Vale PNA	5.485	2.409	
Fundo de Ações	101.336	130.657	
Dividendos à Receber	743	216	
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>31.497</b>	<b>25.766</b>	<b>18,36</b>
Fundos de Participações	13.224	14.552	
Fundos Multimercado	12.924	6.209	
Fundo Imobiliário	5.349	5.005	
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>25.229</b>	<b>25.612</b>	<b>-1,49</b>
<b>Empréstimos aos Participantes</b>	<b>36.627</b>	<b>35.121</b>	<b>4,29</b>

### Resumo dos Investimentos - 2016



## FUNDOS DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2016
<b>RENDA FIXA</b>		<b>70.389</b>		<b>4,93</b>	<b>32,91</b>	
BANESTES INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	05.357.507/0001-10	1.487	0,95	0,10	0,70	156.217
BNP PARIBAS MATCH FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	09.636.393/0001-07	7.331	0,15	0,51	3,43	4.835.941
BRADESCO TARGET I FI RENDA FIXA	02.335.944/0001-45	845	0,16	0,06	0,39	513.203
BANESES FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	19.531.929/0001-75	45.307	100,00	3,18	21,19	45.307
MODAL GAIA INSTITUCIONAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	15.637.785/0001-85	6.014	4,00	0,42	2,81	150.358
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	7.493	0,96	0,53	3,50	782.466
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	06.866.051/0001-87	1.912	0,12	0,13	0,89	1.591.683
<b>MULTIMERCADO INSTITUCIONAL</b>		<b>10.803</b>		<b>0,76</b>	<b>5,05</b>	
BRZ MULTI RECEBÍVEIS II FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	15.350.692/0001-75	3.620	5,00	0,25	1,69	72.396
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	04.764.174/0001-81	968	0,04	0,07	0,45	2.507.603
MODAL INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	06.301.947/0001-19	6.215	0,82	0,44	2,91	753.850
<b>MULTIMERCADO ESTRUTURADO</b>		<b>12.924</b>		<b>0,92</b>	<b>6,04</b>	
AZ QUEST MULTI FIC MULTIMERCADO	04.455.632/0001-09	2.078	1,50	0,15	0,97	138.357
BOZANO MACRO FIC MULTIMERCADO	18.806.832/0001-65	1.543	0,98	0,11	0,72	158.220
GARDE DUMAS FIC MULTIMERCADO	18.961.501/0001-08	3.589	2,82	0,25	1,68	127.223
MAUÁ MACRO FIC MULTIMERCADO	05.903.038/0001-98	3.637	0,80	0,26	1,70	456.781
MODAL TACTICAL FIC MULTIMERCADO	14.146.726/0001-41	2.077	1,28	0,15	0,97	162.635
<b>RENDA VARIÁVEL</b>		<b>101.336</b>		<b>7,15</b>	<b>47,39</b>	
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	11.392.165/0001-72	8.013	5,59	0,56	3,75	143.258
BBM SMID CAPS VALOR FIC AÇÕES	08.892.340/0001-86	5.212	5,06	0,37	2,44	103.032
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	12.239.939/0001-92	8.500	3,36	0,60	3,97	253.021
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	06.916.384/0001-73	2.408	0,63	0,17	1,13	383.226
BRASIL PLURAL FIC AÇÕES	11.628.883/0001-03	4.959	2,02	0,35	2,32	245.402
FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FI AÇÕES	02.895.694/0001-06	6.066	6,86	0,43	2,84	88.407

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2016
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	08.830.947/0001-31	2.105	1,95	0,15	0,98	107.999
IBIUNA EQUITIES FIC AÇÕES	13.401.715/0001-06	5.931	1,51	0,42	2,77	393.309
JMALUCELLI MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	09.599.346/0001-22	6.945	9,13	0,49	3,25	76.031
JPM AÇÕES FIC AÇÕES	08.621.010/0001-56	7.119	6,68	0,50	3,33	106.546
PERFIN INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.608.762/0001-29	5.641	7,31	0,40	2,64	77.173
POLLUX AÇÕES INSTITUCIONAL I FIC AÇÕES	11.827.507/0001-30	5.798	6,77	0,41	2,71	85.682
STUDIO FIC AÇÕES	11.225.767/0001-35	7.107	6,21	0,50	3,32	114.499
VINCI GAS DIVIDENDOS FI AÇÕES	07.488.106/0001-25	14.490	2,79	1,02	6,78	519.667
VINCI GAS LOTUS INSTITUCIONAL FI AÇÕES	03.957.633/0001-80	11.042	5,98	0,78	5,16	184.636
<b>PARTICIPAÇÕES</b>		<b>13.048</b>		<b>0,92</b>	<b>6,11</b>	
BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL FIP	12.188.161/0001-30	6.049	2,74	0,42	2,83	220.755
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	14.584.094/0001-06	2.219	1,06	0,16	1,04	210.120
LACAN FLORESTAL FIP	13.812.224/0001-40	4.780	1,97	0,34	2,24	242.471
<b>IMOBILIÁRIOS</b>		<b>5.349</b>		<b>0,38</b>	<b>2,50</b>	
CLARITAS LOGÍSTICA I FII	97.521.194/0001-02	5.349	3,33	0,38	2,50	160.482
<b>TOTAL</b>		<b>213.849</b>		<b>15,06</b>	<b>100,00</b>	

\*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

# Relatório de Atividades

A Baneses continua apresentando uma composição de carteira de investimentos bem conservadora, com 82,87% de seus recursos em ativos de renda fixa, em especial títulos públicos federais, e 10,58% alocados em carteira de renda variável.

Destaca-se que a composição dos investimentos no final do exercício de 2016 atendeu aos limites estabelecidos na Legislação e na Política de Investimentos, e está descrita a seguir conforme resumo explicativo de cada investimento:

## RENDA FIXA

Este segmento é composto por títulos públicos federais (LFT's, NTN-B's e NTN-C's) e Fundos de Investimento, e respondem por 82,87% da carteira total de investimentos.

As aplicações em ativos de Renda Fixa atingiram o montante de R\$ 1,18 bilhão, apresentando, assim, uma evolução de 16,79% em relação ao saldo apurado no encerramento de 2015.

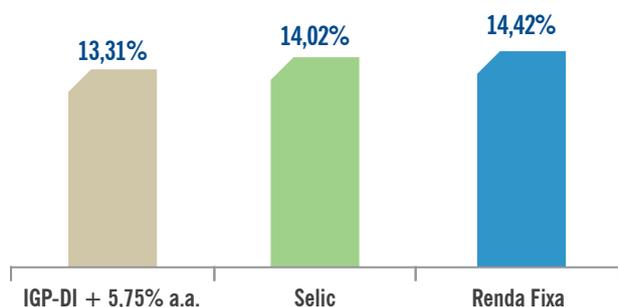
A alocação proposta para o segmento de renda fixa tem por objetivo a adequação dos ativos às obrigações atuariais do Plano.

Dentre os principais movimentos registrados na carteira de renda fixa, a Baneses adquiriu aproximadamente R\$ 140 milhões em títulos públicos federais de vencimentos diversos (de 2018 até 2030), marcados na curva de aquisição para atender às sugestões do estudo de ALM (Asset and Liability Management – gestão de ativos e passivos) e aproveitando os prêmios acima da meta de rentabilidade.

Os demais recursos alocados serão utilizados como liquidez necessária ao cumprimento das obrigações de curto prazo e para aproveitamento das oportunidades de investimentos.

A rentabilidade anual da carteira de renda fixa, medida pela taxa interna de retorno (TIR), foi de 14,42%, superior a 14,02% da Selic e 13,31% do IGP-DI + 5,75% a.a..

### Rentabilidade de Renda Fixa - 2016



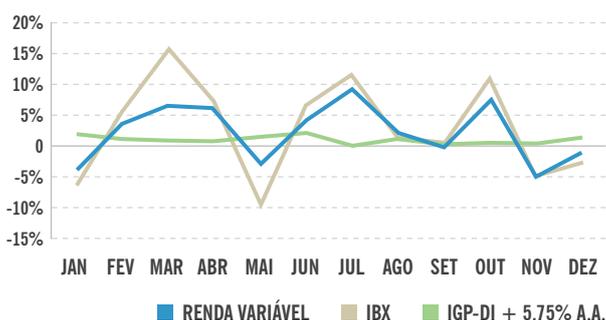
## RENDA VARIÁVEL

Os recursos aplicados em renda variável totalizaram R\$ 150,7 milhões, representando 10,58% da carteira total de investimentos da Baneses.

A carteira é composta por ações das empresas de capital aberto: Banestes, Oi, Energias do Brasil, Bradesco, Petrobras, Vale e ainda os Fundos de Investimento em Ações com gestores diversificados e buscando uma gestão mais ativa.

A Baneses iniciou o ano com exposição de R\$ 163,8 milhões investidos em renda variável. Logo nos primeiros dias do ano, executou um plano de redução da carteira, através dos Fundos de Investimento em Ações, a fim de atender à Política de Investimentos e às sugestões de alocação propostas no estudo de ALM. Com as sucessivas altas da Bolsa de Valores ao longo do ano, a Baneses, ao final do exercício, apresentou uma rentabilidade positiva de 28,42% contra 13,31% do IGP-DI + 5,75% a.a. e 36,70% do IBX.

### Rentabilidade de Renda Variável - 2016



## INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

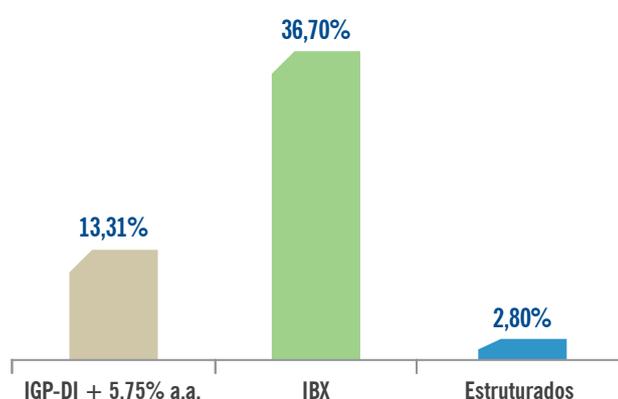
A carteira é composta por Fundo de Investimento Imobiliário (FII), Fundos de Investimento em Participações (FIP's) - uma espécie de condomínio fechado que investe na economia real por meio de participações em empresas - e por Fundos de Investimento Multimercados que passaram a compor a carteira em novembro, na busca de melhores rendimentos para o segmento.

A longa crise econômica e política pela qual o país vem passando afetou o desempenho dos FIP's que contaminou diversos setores, a partir da desaceleração de programas de investimento, do aumento dos pedidos de recuperação judicial e pela remarcação do valor dos ativos, para baixo, nas carteiras de investimento. No consolidado dos investimentos em FIP's, houve impacto com retorno negativo de 3,86% no ano.

A Baneses possui 3 FIP's que investem em setores de infraestrutura, energia renovável e florestas, em que alguns desses fundos vêm sofrendo com questões relacionadas a mudanças regulatórias, crises no setor energético, problemas administrativos e no desenvolvimento das obras, influência política, entre outros.

Entretanto, todas as aplicações na carteira de Investimentos Estruturados apresentaram, no final do período, uma rentabilidade positiva em 2,80% e um saldo de R\$ 31,5 milhões, representando 2,21% dos investimentos da Baneses.

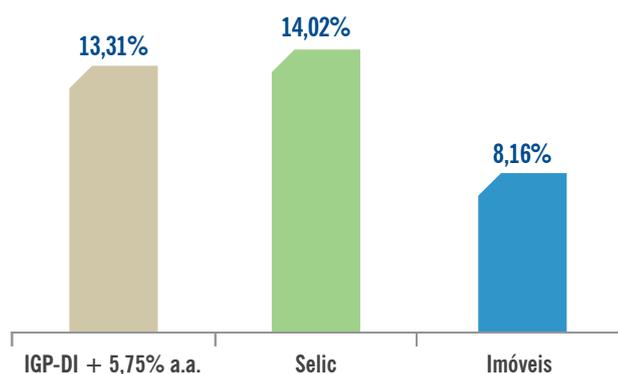
### Rentabilidade de Estruturados - 2016



## IMÓVEIS

O saldo da carteira de investimentos em imóveis totalizou R\$ 25,2 milhões, representando 1,77% dos investimentos da Baneses. O segmento de imóveis atingiu uma rentabilidade de 8,16% no ano. Tal rendimento não considerou uma eventual apreciação imobiliária, mas apenas a receita com aluguéis. De acordo com as exigências legais, a reavaliação imobiliária deve ser feita em um prazo de até três anos. A Baneses cumpriu com esse requisito em outubro de 2014.

### Rentabilidade de Imóveis - 2016



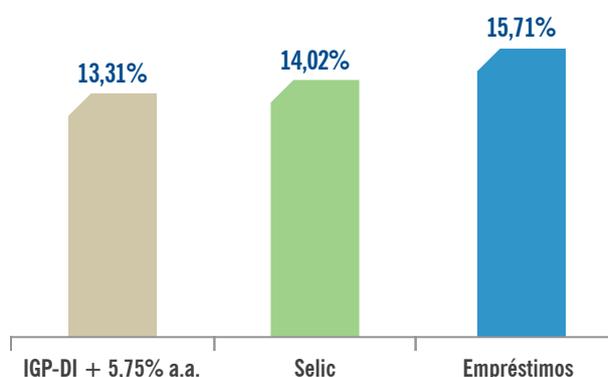
## EMPRÉSTIMOS

O saldo de Operação com Participantes ao final do ano de 2016, que consiste na concessão de empréstimos, era de R\$ 36,6 milhões, composto por 1.936 contratos ativos, equivalente a 2,57% dos investimentos da Baneses.

A modalidade de Empréstimo Pessoal concede valores com taxas inferiores às praticadas no mercado financeiro e os juros pagos retornam ao patrimônio da Fundação, que pertence aos Participantes. Em 2016, entrou em vigor a Circular de Empréstimo nº 112, aumentando o prazo máximo para quitação do empréstimo de 60 para 72 prestações mensais.

A carteira de empréstimos registrou, no ano, rentabilidade de 15,71%, equivalente a 112,02% do Selic e 122,02% da Meta Atuarial.

### Rentabilidade de Empréstimos - 2016

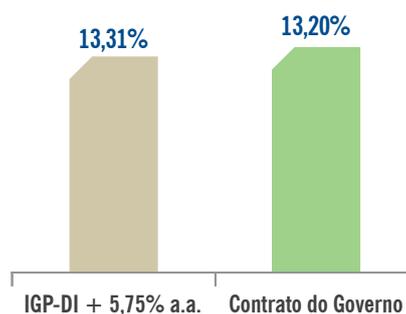


## CONTRATO PARA COBERTURA DO PASSIVO ATUARIAL

O contrato firmado com o Governo do Estado em 1998, para cobertura do passivo atuarial, por ocasião do processo de saneamento do Banestes S.A., cuja remuneração é IGP-DI + 6,00% a.a., apresentou, ao final do exercício de 2016, um saldo de R\$ 104,4 milhões.

A rentabilidade apurada nesta carteira, no ano, foi de 13,20%.

### Rentabilidade do Contrato do Governo - 2016



**PATROCINADORES:** Banestes S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – DTVM, Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Banestes Clube de Seguros e Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses.

**CONSELHO DELIBERATIVO:** Mônica Campos Torres (Presidente), Cláudia Valli Cardoso Machado, Marcos Vinicius Nunes Montes, Jesse Gomes de Alvarenga, Júlio César Gomes e Laci José da Silva Carvalho.

**DIRETORIA EXECUTIVA:** Katya Elvira Paste (Diretora Superintendente em Substituição e Diretora de Investimentos) e Ricardo Gobbi (Diretor de Seguridade).

**CONSELHO FISCAL:** Nilson Elias Tristão (Presidente), Anselmo Custódio Lamas Lopes, Wander Egídio de Oliveira e Maria Aparecida Gonçalves da Silva.

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Rodrigo Alcure Castro (R.P. 3305/ES).

**PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO:** Bios Editoração.



**BANESES**  
FUNDAÇÃO BANESTES  
DE SEGURIDADE SOCIAL